SISTEMAS DE SOFTWARE INFRAESTRUTURA PARA

Tipos de Virtualização

ROTEIRO

- Virtualização x Emulação
- Máquinas Virtuais de Processos
- Monitores de Máquinas Virtuais
- Suporte de Hardware para Virtualização
- Softwares para Virtualização
- Containers

VIRTUALIZAÇÃO X EMULAÇÃO

Virtualização

- As instruções do sistema operacional em uma VM são repassa para uma máquina real executar
- O desempenho tende a ser melhor

Emulação

- Todas as instruções são executadas via software
- O desempenho tende a cair

Tipos de Virtualização

implementação delas em geral é feita de duas maneiras Há várias formas de implementar a virtualização, mas a

. Máquina Virtual (ou Domínio)

. É o ambiente que é virtualizado e que corresponde ao sistema operacional e aplicações deste SO

. Monitor de Máquina Virtual (Hypervisor)

- Faz o gerenciamento dos recursos da máquina vir
- virtualização, o que permite que diversos SOs funcionem sobre Trata-se de uma aplicação que implementa uma camada de mesmo hardware de forma simultânea

Tipos de Virtualização

- Entre as diferenças entre os modos de implementação está a for como ambos são executados
- O hypervisor sempre estará presente enquanto o host/computa estiver ligado
- A máquina virtual de processo somente existirá enquanto o processo correspondente a ela estiver em execução

Máquina Virtual de Processo

- Uma aplicação de um SO que executa em modo usuário
- As instruções são executadas em modo não privilegiado
- Exemplo: VMWare Player (máquina virtual de processo)

- Monitor de Máquinas Virtuais (MV) lida com:
- Processamento (aplicações e sistema operacional) é realizado diretamente sobre o processador físico
- Instruções privilegiadas: são tratadas pelo sistema de virtualizaç
- Acesso a dispositivos: intermediado pelo sistema de virtualizaçã
- Também atua para alterar o modo de execução do SO convidad privilegiado para não privilegiado
- Também intermedia as chamadas de sistemas e controle de ace dispositivos como USB, rede, etc.

- Monitor de Máquinas Virtuais
- Destaque para três características
- Integridade
- Tudo que é requisitado para acessar o hardware deve ser alo de forma explícita pelo monitor
- Eficiência
- Que muitas instruções do processador virtual possam ser executadas diretamente pelo processador real
- Equivalência
- O comportamento de execução deve ser semelhante ao da máquina real

- Monitor de Máquinas Virtuais
- Pode ser implementado por meio de dois métodos
- Virtualização Total
- Para-Virtualização

Virtualização total

- Ocorre sem a inclusão de otimizações ao SO para virtualização
- Apresenta sobrecarga, pois o Monitor de Máquina virtual deve ofer Máquina Virtual uma imagem semelhante a um sistema real, com:
- BIOS virtual
- Espaço de memória virtual
- Gerenciamento de memória virtual
- Dispositivos virtuais

Desvantagem

- Prover um conjunto de dispositivos genéricos, o que pode causar subutilização de recursos disponíveis
- Como o SO hóspede não precisa ser modificado, cada instrução ga por este deve ser testada pelo monitor de máquinas virtuais (sobre

- Para-virtualização
- otimizar o desempenho. O SO pode chama o monitor de máq virtuais para executar uma instrução específica (recursos usa Técnica de virtualização em que o SO hóspede é modificado de forma apropriada)

Suporte de Hardware para Virtualização

- Intel e AMD desenvolveram chips com extensões que dão supor a virtualização
- Lida com informações sensíveis de modo apropriado
- Embora com o mesmo propósito as soluções da AMD e Intel nã são compatíveis
- AMD
- AMD-V para arquiteturas x86 e 64 bits
- Intel
- Intel VT para arquiteturas x86 e 64 bits

Softwares para Virtualização

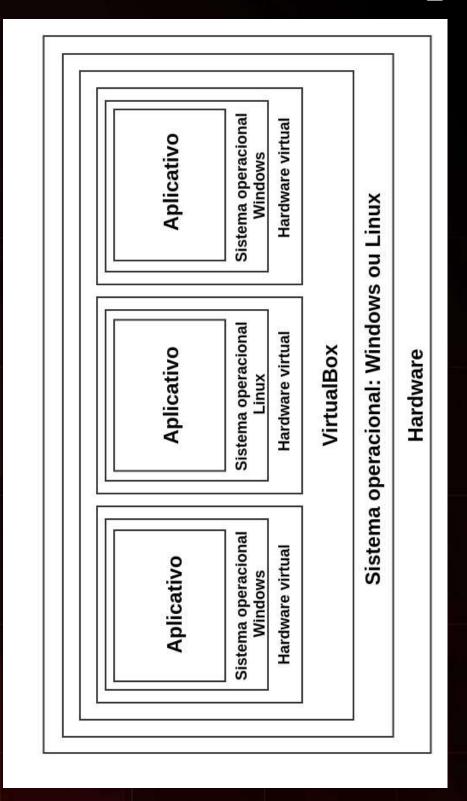
Tabela descritiva de ferramentas de virtualização

Nome	Tipo
VirtualBox	Virtualização Total
Xen	Para-Virtualização
VMWare	Virtualização Total
QEMU	Emulação
Linux VServer	Virtualização no nível do SO
OpenVZ	Virtualização Total

- O due é?
- Container é um ambiente isolado.
- Docker: é uma plataforma open source escrita na linguagem de programação Go
- completo e que abrange todos os recursos necessários para a Ele agrupa partes de softwares de um sistema de arquivo sua execução.
- Desta forma, é uma plataforma de containers.

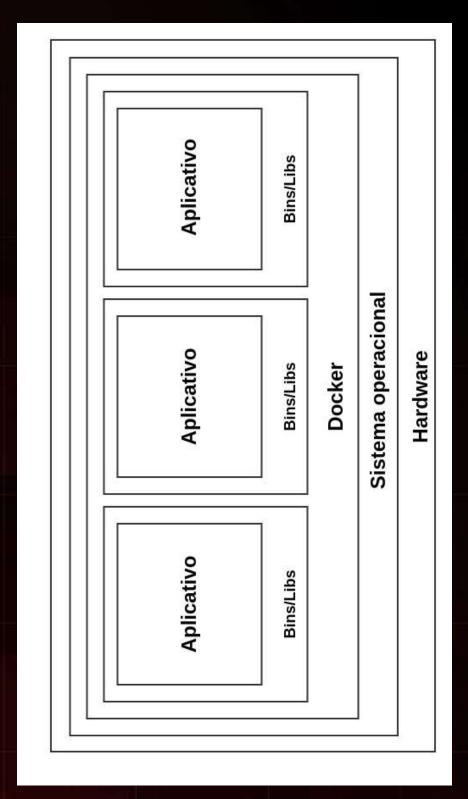
- Diferenças para ambientes virtualizados
- Docker é uma implementação de virtualização de containers
- É uma proposta que segue paralela à ideia de Hypervisores
- O container exclui a virtualização pelo hypervisor e o host entra em direto com as bibliotecas
- Utiliza o Linux Container (LXC) como backend
- Não fornece uma VM, mas um ambiente virtual semelhante ao que denominamos de chroot jail, com maior isolamento
- Permite definir limites de recursos por containers (CPU, memória

- Diferenças para ambientes virtualizados
- . Virtualização



Fonte: 3

- Diferenças para ambientes virtualizados
- . Container/Docker



Fonte: 3

- Diferenças para ambientes virtualizados
- Itens compartilhados servem apenas para leitura
- Container fica mais leve se comparado a VM
- São mais rápidos no boot
- . Economiza recursos

Vantagens

- Tudo pode ser instalado no servidor e é armazenado nos containe Dessa forma, os mesmos softwares e as suas versões podem ter execução facilitada em qualquer ambiente de desenvolvimento.
- Usa bibliotecas de kernel do SO em comum.
- Pacotes e até mesmo um ambiente inteiro são dispostos no con e se tornam portáveis.
- Torna o trabalho conjunto mais eficiente.
- Simplifica a metodologia DevOps facilitando o desenvolvimento á
- Permite o escalonamento de aplicações e o deploy de maneira m simples.

Vantagens

- Economia de recursos
- Maior disponibilidade dos sistemas
- Compartilhamento
- container ou um volume pode ser distribuído para outros Os arquivos podem ser compartilhados entre o host e o
- Facilita o gerenciamento
- Aplicação como pacote completo
- Replicação e padronização

REFERÊNCIAS

- https://www.vmware.com/pdf/virtualization.pdf
- https://www.meupositivo.com.br/panoramapositivo/container-docket
- https://www.mav.com.br/o-que-e-docker/

SISTEMAS DE SOFTWARE INFRAESTRUTURA PARA

Tipos de Virtualização